

Ano XXIV nº 6277 – 25 de novembro de 2020

Itaú não dá resposta satisfatória à COE

A resposta do Itaú sobre as alterações do programa AGIR (Ação Gerencial Itaú de Resultados) foi considerada insatisfatória pela COE (Comissão de Organização dos Empregados). As explicações não foram convincentes e há falta de comunicação do banco com o movimento sindical.

A realidade é que os bancários estão preocupados e descontentes com a política do Itaú em alterar as regras do AGIR no final de semestre, pois as regras do programa foram alteradas no meio do caminho sem qualquer informação.

Os representantes dos funcionários cobraram, no momento da assinatura do PCR (Programa Complementar de Resultados), que a cláusula que garante as regras do AGIR seja mantida. Além das mudanças no final do semestre terem causado apreensão, o assédio por cumprimento de metas tem sido rotina no banco, aumentando a insegurança no ambiente de trabalho.

Na reunião que aconteceu na última semana, a COE do Itaú também cobrou a definição do auxílio educação, que precisa ter um reajuste satisfatório. O percentual mais recente não condiz com a realidade dos bancários.

As demissões de centenas de funcionários também foi alvo de preocupação na reunião com o Itaú. Os desligamentos preocupam e geram tensão nos bancários, que cobram uma posição dos sindicatos. Um novo encontro com a direção do banco deve acontecer na semana que vem para discutir sobre teletrabalho e a distribuição dos valores do auxílio educação.



Tuitaço - Combate à violência contra a mulher



Hoje, dia 25/11, às 12h, acontece o tuitaço do Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher. Nas redes sociais, será utilizada a hashtag #RespeitaAsMinas. Quem quiser participar do movimento mundial em apoio às vítimas de agressão doméstica ou praticada nos mais diferentes locais, é só tuitar.

Combater a violência contra a mulher é uma luta de toda a sociedade. Ainda mais com os altos índices registrados. As manifestações fazem parte de uma campanha que teve início na sexta-feira, 20 de novembro, com o Dia de Combate ao Racismo, pois a mulher negra é uma das maiores vítimas da violência, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

O dia 25 de novembro foi escolhido porque em 1960, três irmãs, Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabal, foram assassinadas na República Dominicana, por forças militares do então ditador Rafael Leónidas Trujillo. O movimento de mulheres de todo o mundo assumiu a data como Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher.

Previdência privada só é vantagem para os bancos

A previdência privada vendida pelos bancos como salvação só é um ótimo negócio para o setor bancário. Uma ínfima minoria se aposenta neste sistema. A maioria dos clientes usam as contribuições como forma para reduzir o Imposto de Renda pela possibilidade de dedução na margem tributável, até o limite de 12% dos rendimentos anuais.

De acordo com o Ministério da Economia, é muito comum as pessoas contribuírem durante o ano para resgatar pouco tempo depois. Em 2019 a previdência privada dos bancos captou R\$ 129 bilhões e os clientes resgataram R\$ 71 bilhões.